

Madrid, 8 de novembro de 2012

Como vai, meu querido seu Tião...Penso sempre no senhor. Por aqui sigo aprendendo. A Europa está cansada. Cansada de tanto tempo de opressão, cansada de sua própria arrogância. Pelas ruas, pessoas pedem esmolas, são velhos, mulheres... Ha poucas crianças por aqui. As vezes , quando eu vou pedir informação, muita gente continua andando sem olhar pro lado, com certeza pensando que eu iria pedir alguma esmola. Me confundem com ciganos, não sei porque, sempre me acho normal rsrsrrsr... Há também alguns velhos que devem ser do tempo da solidariedade , que me seguram forte o braço e explicam em detalhe as ruas que tenho que virar para chegar a meu destino...e também já percebi que quanto mais esquisita a pessoa, tatuada, travestida, com muitos piercings, mais paciência e atenção me da...Salve os esquisitos rsrsrrs. Mas tive a felicidade de conhecer gente maravilhosa também. Meu professor , que tem uns 63 anos, e sua companheira também professora, são extremamente amorosos e competentes no que fazem. Conhecem o Brasil e sempre dizem que aprendem nesse processo de conhecimento que se constrói junto. O movimento 15M está pelas ruas fazendo discussões de como se chegar a um mundo diferente, a uma nova economia....e vão a fundo em suas discussões, estão se preparando com afinco para argumentar e reinventar o mundo, numa revolução pacifica...As manifestações nas praças são emocionantes... Todas as idades,um forte sentido pra vida de tanta gente... E nessa minha caminhada por esse mundo tão diferente do meu, conheci um grupo de teatro que tem uma escola que se chama Teatro y Compromisso e faz um teatro que chamam teatro social, que tem temas sociais e críticos, como fome, imigração, exploração, entre outros. Eles são pacifistas e pensei que tinham muito a ver com a gente e com o Guarus que esta junto nesse processo. Então fui falar com eles se gostariam de fazer algo conosco, trocar experiência, pensar junto...e qual foi minha surpresa quando Moises que eh o coordenador do grupo disse que a palavra que abriu caminhos para minha proposta foi Perus... Muita gente vai propor parcerias com eles , mas nem sempre da certo. Comigo acreditava que iria dar certo porque conhecia a Historia dos queixadas, porque pesquisa historias de não violência pelo mundo. Me respeitou por carregar os queixadas comigo. Pois eh meu querido, do outro lado do mundo, tem gente aqui que conhece nossos velhos queixadas , os admira e respeita. Eu lhe disse que nós bebemos dessa fonte e ele então mais respeitoso ainda se alegrou e valorizou mais ainda a ideia de trocarmos experiências, vivncias.... Queria muito compartilhar isso com o senhor, para que fique como eu fiquei, com orgulho de ser queixada, com alegria de ser

historia, com paz no coração de ter nos ensinado tanto... e também convida-lo a pensar se em algum momento desse ano que estou aqui, podemos fazer um encontro pela internet, talvez uma video conferência, para que conte pra essa gente que está aqui tão irmanda conosco , a história de luta dos trabalhadores da cimento Perus, como eh ser queixada, para que também possam desfrutar da pessoa linda que o senhor é. Vou ficando por aqui , com tanto a descobrir e tantos desafios e questões a refletir. Saiba que tenho muito amor e carinho pelo senhor e que não está sozinho nesse mundo porque tem muita gente que te admira respeita e gosta de estar por perto... um forte abraço fraterno. Andrea.